
Análise da dinâmica dos meios de produção entre os agricultores do conselho regional de desenvolvimento (COREDE) do Médio Alto Uruguai – RS

Autoria Leticia Maiara Schu^{1*}, Elisandro Simon Garcia², Rosani Marisa Spanevello³, Tailini Soares Botene⁴, Menigui Spanevello Dalcin⁵

Instituição:

¹ Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões - RS. E-mail: leticia.schu@acad.ufsm.br

² Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões - RS.

³ Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões - RS.

⁴ Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões – RS.

⁵ Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões – RS.

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar a dinâmica dos meios de produção entre os 15.388 estabelecimentos agropecuários Corede Médio Alto Uruguai no estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da análise dos dados agropecuários do Censo Agropecuário de 2017 publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram elencados como meios de produção condição em relação ao estabelecimento, acesso a assistência técnica, uso de insumos agrícolas e maquinário. Os resultados mostram a maior parte dos estabelecimentos é conduzida por produtores proprietários, com baixo grau de escolar e com faixa etária mais elevada. Os meios de produção como assistência técnica é usado na maioria dos estabelecimentos, bem como os insumos agrícolas, tendo os tratores como o maquinário com maior presença nos estabelecimentos. De modo geral, pode-se concluir que o COREDE em questão apresenta um perfil de estabelecimentos essencialmente familiares com diversidade de uso dos meios de produção, confirmando a heterogeneidade da agricultura familiar.

Palavras-chave: estabelecimentos agropecuários; agricultores; meio de produção.

Analysis of the dynamics of the means of production among farmers in corede médio alto uruguay – RS

Abstract: The present work aims to analyze the dynamics of the means of production among the 15,388 agricultural establishments Corede Médio Alto Uruguai in the state of Rio Grande do Sul, through the analysis of agricultural data from the 2017 Agricultural Census published by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). Conditions related to establishment, access to technical assistance, use of agricultural inputs and machinery were listed as means of production. The results show that most of the establishments are run by proprietary producers, with a low level of schooling and with a higher age group. The means of production as technical assistance is used in most establishments, as well as agricultural inputs, with tractors as the machinery with the greatest presence in the establishments. In general, it can be concluded that the COREDE in question presents a profile of essentially family establishments with a diversity of use of means of production, confirming the heterogeneity of family farming

Key words: agricultural establishments; farmers; means of production.

Introdução

A agricultura familiar é um universo profundamente heterogêneo, seja em termos de disponibilidade de recursos, acesso ao mercado, capacidade de geração de renda e acumulação. Segundo a (Lei nº 11.326/2006) é considerado agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, possui área de até quatro módulos fiscais, mão de obra da própria família, renda familiar vinculada ao próprio estabelecimento e gerenciamento do estabelecimento ou empreendimento pela própria família. A agricultura

familiar tem como papel preponderante a família como estrutura fundamental de organização da reprodução social, na formulação de estratégias familiares que remetem diretamente à transmissão do patrimônio material e cultural. Nela, está inserida a gestão de propriedade compartilhada pela família e a atividade produtiva agropecuária que é a principal fonte geradora de renda.

Quando consideramos os meios para a produção agropecuária tais como tecnologias (em especial uso de maquinário agrícola) e assistência técnica (pública ou privada), proprietário ou não da terra, observa-se que os agricultores, de modo geral, apresentam diferenças quanto ao uso destes meios de produção. Conforme o trabalho de Souza et al. (2019) a diversidade da agricultura familiar brasileira é imensa. Neste caso, sugerem os agricultores se diferenciam quanto as potencialidades e fragilidades na adoção de tecnologias e uso de assistência técnica para produzir. Estas diferenças, de acordo com Souza et al. (2019, p. 609) “refletem mecanismos de escolha e adaptação dos agricultores familiares ao ambiente que enfrentam, marcado por limitações de recursos, dificuldades de acesso a políticas e ao mercado, com implicações negativas na adoção de tecnologia”. O foco deste trabalho é analisar o uso dos meios de produção. Entende-se como meios de produção os recursos disponíveis aos agricultores e suas famílias para a produção agropecuária, podendo ser tanto internos da propriedade como fora dela.

O objetivo deste trabalho é analisar o uso dos meios de produção entre os agricultores familiares. Foram elencados seis meios de produção: assistência técnica, insumos e maquinário agrícola, condição legal do produtor em relação a propriedade e entre os agricultores familiares de uma realidade geográfica específica: o Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Médio Alto Uruguai – RS, envolvendo um conjunto de 22 municípios no extremo norte gaúcho, no qual predomina a pequena propriedade, com considerável diversificação na estrutura produtiva e a alta participação da agropecuária na economia local (FEE, 2015). A pesquisa será realizada com base em dados secundários advindos do Censo Agropecuário de 2017, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Após a coleta, os dados serão analisados, via Microsoft Excel para averiguar a atual situação produtiva e gerencial partir do uso desses fatores de produção.

Resultados e Discussão

Analisando os dados do Censo Agropecuário de 2017, dos 15.338 estabelecimentos agropecuários observou-se que 1.31% dos estabelecimentos a idade dos proprietários são de até 24 anos e quase a metade dos proprietários (47.44 %) dos proprietários estão na faixa etária de 25 anos aos 55 anos, enquanto os demais estão acima de 55 anos. No geral, 81.49% dos proprietários possuem ensino fundamental, sendo 91.46% dos estabelecimentos dirigidos pelos próprios proprietários,

A assistência técnica é fundamental no auxílio dos produtores rurais para o desenvolvimento das atividades agropecuárias, pois este é um dos meios que as informações técnicas atualizadas chegam até os produtores rurais. Dos 15.338 estabelecimentos agropecuários 55% recebem assistência técnica, fornecida pela EMATER-RS e cooperativas da região, e os demais (45%) não recebem nenhuma assistência técnica.

Quanto ao uso de insumos agrícolas nos estabelecimentos agropecuários (fertilizantes químicos ou biológicos, agrotóxicos para controle de pragas) tem a seguinte situação: 45% dos estabelecimentos agropecuários fizeram adubação em suas propriedades e apenas 5% não utilizou nenhum produto para adubação. E 44% dos estabelecimentos utilizou algum tipo de agrotóxicos e apenas 6% não fez o uso de agrotóxicos.

Considerando o maquinário agrícola presente nos estabelecimentos verifica-se que: 28.22% dos estabelecimentos possuem tratores em suas propriedades. A maioria destas propriedades realizou a compra do trator através de programas de financiamento (PRONAF – Investimento); 15.33% dos estabelecimentos possuem plantadeiras ou semeadeiras para realizar a plantação das culturas, seja soja, milho, trigo, entre outras; 5.48% dos estabelecimentos possuem colheitadeiras e 10.71% dos estabelecimentos possuem adubadoras.

Conclusão

Analisando os dados do Censo Agropecuário de 2017 quanto aos meios de produção dos agricultores e dos estabelecimentos do COREDE Médio Alto Uruguai pode concluir que conjunto destes agricultores e estabelecimentos são heterogêneos quanto aos meios de produção utilizados. No entanto, quanto a propriedade do estabelecimento, da faixa etária e do grau de escolaridade registra-se que a grande maioria é proprietário,

com tendência a uma faixa etária mais elevada, ou seja, um envelhecimento no campo e um baixo grau de escolaridade.

Referências bibliográficas

BRASIL. **Lei nº 11.326 de 24 de julho de 2006.** Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11326&ano=2006&ato=981MTRU5kMRpWTf02>. Acesso em: 26 agosto. 2021.

COREDE –RS. **Perfil socioeconômico do COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI. 2015.** Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134133-20151117102639perfis-regionais-2015-medio-alto-uruguai.pdf>. Acesso em: 22 agosto de 2021.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Corede Médio Alto Uruguai.** Disponível em: <https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=M%E9dio+Alto+Uruguai>. Acesso em: 26 agosto 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Agropecuário - 2017.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs> Acesso em: 03 de julho de 2022.